Hábitos de higiene bucal e fatores socioeconômicos de uma população do município de Lauro de Freitas - Bahia

Autor(res)

Juliana Andrade Cardoso
Helena Amaral Santos Neta
Alexandre Meireles Borba
Júlia Natalie De Oliveira Ferreira
Thais Maria Freire Fernandes Poleti
Anderson Luis Da Silva
Marla Smille Pedrosa Cruz
Fernanda Guimarães Da Silva
Patricia Mascarenhas Alves

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIME - UNIÃO METROPOLITANA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Resumo

A manutenção da higiene bucal é de extrema importância para prevenir cáries e doenças periodontais. Conhecer os hábitos dos pacientes é essencial para entender seus comportamentos e para desenvolver estratégias efetivas de educação em saúde, buscando transformar atitudes, formando hábitos benéficos, promovendo uma melhor condição oral e, consequentemente, melhor qualidade de vida. Este trabalho teve como objetivo verificar os hábitos de higiene bucal da população estudada e sua relação com os dados sociodemográficos. O projeto de pesquisa foi aprovado no Comitê de Ética da instituição, para cumprir os requisitos da Resolução 466/2012, conforme número CAAE: 58808822.0.1001.0199. Trata-se de um estudo transversal, que avaliou através de questionários, os hábitos de higiene bucal e dados sociodemográficos de 65 pacientes do município de Lauro de Freitas, na região metropolitana de Salvador, na faixa etária entre 15 e 35 anos. Os dados contínuos foram expressos em média e desvio-padrão e os categóricos em frequência absoluta e relativa. A idade média foi de 24 anos, 55,4% do sexo feminino, 49,5% com renda de 1 salário-mínimo. 44,6% dos indivíduos acham que a sua higiene bucal é regular, 49,2% escovam os dentes 3 vezes por dia ou mais, 44,6% utilizam escova de cerdas macias, 35,4% não usam fio dental, 50,8% têm menos de 1 ano que foram ao dentista, 92,3% não fumam, 61,5% mascam chiclete as vezes. Não foram encontradas associações entre os dados socioeconômicos e os hábitos de higiene no grupo estudado. Pode-se concluir que os hábitos de higiene bucal foram considerados bons para a maioria dos indivíduos que participaram do estudo. Conhecer o comportamento e as características da população é importante, pois permite planejar programas educativos que visem à melhoria da saúde bucal.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular